

Capillaria rudolphii n. sp., parasita do intestino delgado de Tinamus solitarius Vieill. (*)

por

J. F. TEIXEIRA DE FREITAS

(Com a estampa XLVIII)

Quando em Outubro do ano passado o Prof. Travassos nos entregou 2 intestinos de macuco para que os examinássemos, entre outros helmintos, encontramos uma especie do genero *Capillaria* que julgamos ser nova.

Como a fixação houvera sido feita com o intestino fechado, o unico meio de examina-lo era fazer sua abertura e consequente raspagem, procurando os helmintos na massa total, diluida em formol acetico. Assim procedemos, e todos os 2 intestinos nos forneceram material desta especie, porém os exemplares, devido a má fixação e ao processo de colheita (raspagem do conteúdo intestinal muito aderente á mucosa), se encontravam geralmente fragmentados, o que, se não acontece com helmintos menores e mais volumosos, se verifica com estes por serem eles finos e relativamente longos. Devido a este fáto, não nos foi possivel conseguir nenhum exemplar macho integro, si bem que 2 femeas o tenham sido.

No entanto, tem este processo a vantagem de se poder sempre examinar as visceras de um animal pequeno, quando no local onde ele é caçado não é isso possivel. Si os resultados não são ótimos, são, entretanto, bons.

Pouco tempo depois, recebemos mais 2 intestinos de macuco, do Sr. Raul Avellar, fixados pela mesma tecnica. Nestes tambem observamos a especie que presentemente descrevemos.

Verificando a bibliografia existente, encontramos uma especie — *Capillaria crypturi* (Rudolphi, 1819) — já descrita como parasito de macuco.

Antes da descrição de nossa especie, daremos a da especie de Rudolphi.

(*) Recebido para publicação a 18 de Março de 1934.

Capillaria crypturi (Rudolphi, 1819)

- SIN.: — *Trichosoma crypturi* Rudolphi, 1819, pp. 636-637.
Trichosomum crypturi Dujardin, 1845, p. 20.
Trichosomum crypturi Diesing, 1851, p. 262.
Trichosoma crypturi Linstow, 1878, p. 125.
Trichosoma crypturi Stossich, 1890, p. 28.
Capillaria crypturi Travassos, 1915, p. 159-160.
Capillaria crypturi Yorke et Maplestone, 1926, p. 25.

Para esta especie, descrita de material colhido por Natterer no Brasil, daremos a descrição original, que é:

Femea com 9 a 13 mm. de comprimento, muito delgada, com cabeça distinta, em fôrma de nódulo, seguida de um pescoço curto, mais delgado; o resto do corpo é de um diametro igual até a cauda que é longa, mais delgada que o pescoço, e deprimida, estilifôrme na extremidade.

Rudolphi não dá a especie do hospedador, mas fazendo referencia ao numero do Catalogo do Museu de Viena, foi possivel a Diesing verificar que se tratava de *Tinamus tao* Temm.

Pela descrição julgamos não dever esta especie continuar neste genero, mas aqui a deixamos como especie dubia até que um novo exame do material seja possivel, ou até que algum helminto se identifique á descrição de Rudolphi.

HABITAT: — Intestino de *Tinamus tao* Temm.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA: — Brasil.

Capillaria rudolphii n. sp.

(Est. XLVIII, figs. 1-4).

Comprimento: — femea 27,5 mm.

Largura: — macho 0,072 mm.; femea 0,114 mm.

Corpo de cuticula branca, estriada transversalmente, apresentando 2 faixas bacilares laterais muito desenvolvidas; bôca desguarnecida, á qual se segue um esofago longo de 8,6 mm. nas femeas.

Femea com vulva situada a 0,08% mm. da terminação do esofago, apresentando no labio anterior uma projeção cuticular que lembra grosseiramente uma tigelinha das que são usadas pelos seringueiros para a colheita da borracha, com a concavidade dirigida para a extremidade posterior do corpo (est. XLVIII, fig. 1). Vagina longa de 0,096 a 0,160 mm., á qual se segue um utero cheio de ovos medindo 0,048 a 0,056 mm. de comprimento por 0,024 a 0,032 mm. de largura. Extremidade

posterior com anus sub-terminal, e apresentando um par de pequenas papilas conicas post-anais (est. XLVIII, fig. 2). Relação entre a porção anterior e a posterior é de 2 : 7.

Macho com espiculo muito longo de 3,28 mm. de comprimento, acompanhado de uma bainha lisa porém muito sinuosa, que se apresentava desenvaginada numa extensão de 0,43 mm. e que tem de largura 0,024 mm. Extremidade caudal apresenta 2 processos latero-dorsais, unidos dorsalmente porém bem separados na face ventral, que se acham envoltos por uma membrana cuticular (est. XLVIII, fig. 3). Orificio cloacal sub-terminal.

HABITAT: — Intestino delgado de *Tinamus solitarius* Vieill.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRAFICA: — Angra dos Reis, Estado do Rio e Serra do Tinguá, municipio de Iguassú, Estado do Rio — Brasil.

Tipos no Instituto Oswaldo Cruz sob o n.º 7477.

BIBLIOGRAFIA

- DIESING, 1851 — Systema helminthum, II.
DUJARDIN, 1845 — Histoire naturelle des Helminthes, Paris.
v. LINSTOW, 1878 — Compendium der Helminthologie, Hannover.
RUDOLPHI, 1819 — Entozoarum synopsis, Berolini.
STOSSICH, M., 1890 — Il genere *Trichosoma* Rudolphi, Trieste.
TRAVASSOS, L., 1915 — Contribuições para o conhecimento da fauna helmintologica brasileira. V. — Sobre as especies brasileiras do genero *Capillaria* Zeder, 1800, Mem. Inst. Oswaldo Cruz, t. VII, f. II, pp. 146-171, est. 23-26, 14 figs.
YORKE, W. & MAPLESTONE, M. A., 1926 — The Nematode parasites of Vertebrates, London.

EXPLICAÇÃO DA ESTAMPA XLVIII.

- Fig. 1 — *Capillaria rudolphii* n. sp.: Região vulvar.
Fig. 2 — *Capillaria rudolphii* n. sp.: Extremidade posterior da femea.
Fig. 3 — *Capillaria rudolphii* n. sp.: Extremidade posterior do macho.
Fig. 4 — *Capillaria rudolphii* n. sp.: Base do espiculo.

(Laboratorio de Helminologia — Prof. Lauro Travassos).

